A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA À LUZ DE FEUERSTEIN

Autor(res)

Fátima Aparecida Da Silva Dias
Alan Magno Schein Santoro

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

Com objetivo de compreender como a mediação pedagógica, ancorada na Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM) de Reuven Feuerstein, se constituiu no processo educacional do Curso de Especialização em Educação na Cultura Digital – UFSC, na modalidade a distância, LABIAK (2016), empreendeu um estudo qualitativo. Participaram da pesquisa 2 professoras-tutoras submetidas a formação continuada com objetivo de amparar teórica e metodologicamente a mediação pedagógica dessas professoras; 30 alunos com idade entre 33 e 54 anos, curso superior, gestores em escolas públicas no Estado de Santa Catarina. Para organização e interpretação dos dados, empregou o método de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2010). A delimitação do corpus da pesquisa: dados coletados em fórum, atividade de produção textual e correio eletrônico no ambiente virtual de aprendizagem. A pesquisadora, tece comparações entre teorias, destacando-se as de PIAGET (2013), VYGOTSKY (1996) E FEUERSTEIN (1994; 2014). Infere a complementariedade entre teorias de VYGOTSKY e FEUERSTEIN onde o mediador recebe relevância enquanto propositor de estímulos à dialogicidade para o processo de ensino e aprendizagem. Conclui que há variáveis que podem interferir na interação professor-tutor, estudante e objeto da aprendizagem permeada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação e nos parâmetros da EAM: a frequência da participação do professor; O conteúdo didático pode de exigir replanejamento da mediação; Quanto maior o número de estudantes, mais difícil se torna acompanhar os diferentes processos de modificabilidade cognitiva dos mediados e auxiliá-los na metacognição; Excesso de atividades e falta de instruções quanto ao uso das tecnologias pelos estudantes podem desmotiva-los. O estudo consolida que a EAM favorece à aprendizagem na modalidade EAD, privilegia o estabelecimento dialógico, vínculos e confiança entre professor-tutor e alunos, valorizando-os quanto: ao sujeito com ele mesmo, com o objeto da aprendizagem, com o mediador e com o contexto sócio-histórico-cultural, contribuindo para que a história individual dos estudantes seja valorizada.

LABIAK, F.P. A mediação pedagógica na educação a distância à luz de algumas contribuições teóricas de Reuven. FeuersteinDissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis, 2016